



GUIA DO FORMADOR

Carmen Regina Gonçalves Ferreira

Daniele Borchardt Veiras

Lélia Caetano Martins Borges

 **sem fronteiras**





GUIA DO FORMADOR

Carmen Regina Gonçalves Ferreira

Daniele Borchardt Veiras

Lélia Caetano Martins Borges

 **sem**fronteiras



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sul-rio-grandense

Pelotas - RS
2016

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Machado Feres
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Carlos Artur de Carvalho Arêas
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE - IFSUL**

Marcelo Bender Machado
REITOR

Lia Joan Nelson Pachalski
DIRETORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rafael Krolow Santos Silva
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Maria Isabel Giusti Moreira
COORDENADORA ADJUNTA DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Produzido pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0
Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.





REDE E-TEC
Coleção e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO- GRANDENSE - IFSUL

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E
TECNOLOGIA EDUCACIONAL - CPTE
Praça Vinte de Setembro, 455 -
Pelotas/RS
(53) 2123 1170 – 2123 1163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DA CPTE

Carmen Regina Gonçalves Ferreira
Daniele Borchardt Veiras
Lélia Caetano Martins Borges
ELABORAÇÃO DO GUIA

Jéssica Stander Campelo
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Ariane da Silva Behling
Candice Campos Habeyche
Lílian Aires Schwanz
Natanaele Barros Machado
Nathália Coelho Moreira
Vinicius Nunes de Andrade
EQUIPE DE DESIGN

Daniele Borchardt Veiras
Carmen Regina Gonçalves Ferreira
Rosiani Teresinha Soares Machado
EQUIPE DE REVISÃO LINGUÍSTICA

Sumário

1. Para começo de conversa	09
2. O que é importante saber?	11
2.1 Período previsto de duração deste módulo	11
2.2 Critérios de Avaliação do Exame Celpe-Bras	12
2.3 Níveis de Proficiência e Certificação	14
2.4 O conceito de Tarefa na Parte Escrita do Exame Celpe-Bras	15
2.5 A veiculação de sentidos utilizando diferentes gêneros textuais	16
2.6 A Parte Escrita do Exame	16
2.7 A Interação Face a Face	17
3. Compreensão e produção de textos	19
3.1 Tarefa 1: compreensão audiovisual e produção escrita	19
3.2 Tarefa 2: compreensão auditiva e produção escrita	23
3.3 Tarefas 3 e 4: compreensão e produção escrita	27
3.4 A subjetividade e os Elementos Provocadores na Parte Oral do Exame	30
4. E por falar em	32
4.1 Considerações sobre acompanhamento, feedback e avaliação	32
5. Praticando	34
5.1 Informações sobre as mídias para efetuar as interações síncronas e assíncronas	35
5.2 O que estará disponível no ambiente Moodle	36
5.3 Visualização dos objetivos e estruturação do conteúdo das aulas	36
6. Síntese	40

Guia do Formador

1. Para começo de conversa

O *Exame Celpe-Bras* é o único que garante o certificado de proficiência em língua portuguesa reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro. Tem por objetivo verificar o nível de proficiência de seus candidatos a partir de uma perspectiva comunicativa de compreensão e produção escrita e oral. Assim, não avalia habilidades isoladamente, mas um conjunto de competências que se traduz na capacidade do examinando de interagir por meio da língua portuguesa sobre temas diversos, com outros usuários do idioma, compreendendo e se fazendo compreender, tanto oralmente quanto por meio da escrita.

Para avaliar a proficiência do candidato, o *Exame* é dividido em duas *Partes*: a *Escrita* e a *Oral*. Na primeira, a qual totaliza três horas, a partir da exposição do examinando a determinados conteúdos informativos, propõe-se a execução de quatro *Tarefas de escrita*, com base em situações distintas. A primeira delas tem como ponto de partida um vídeo que expõe um determinado conteúdo; a segunda *Tarefa* apoia-se na apresentação de um áudio; as duas tarefas finais partem da leitura de dois textos. Ao final de cada um desses momentos, o candidato assume um papel específico, definido pelos diferentes enunciados das *Tarefas* propostas, direcionando-se a alguém previamente determinado, com o intuito de comunicar uma dada informação por meio de um gênero textual adequado ao propósito da interação.

A segunda parte do *Exame*, a *Parte Oral*, ocorre em dois momentos do que se intitula a *Interação Face a Face*. No primeiro, com duração de aproximadamente cinco minutos, o candidato conversa sobre questões pessoais, previamente selecionadas pelos avaliadores do *Exame* de acordo com as informações contidas em sua ficha de inscrição e em um questionário por ele respondidos.

O segundo momento tem duração aproximada de 15 minutos. Nele, o candidato é convidado a comunicar seu conhecimento, impressões, opiniões etc. sobre temas cotidianos e de interesse geral, a partir do que

lhe é exposto nos chamados *Elementos Provocadores*, os quais apresentam imagens, fotos etc., tanto em linguagem verbal quanto não verbal. Desse modo, a partir de um único instrumento de avaliação, o *Exame Celpe-Bras* possibilita certificar diferentes níveis de proficiência: *Intermediário*, *Intermediário Superior*, *Avançado* e *Avançado Superior*. O que irá diferenciá-los será a qualidade do desempenho do examinando, tanto na compreensão quanto na produção da língua portuguesa.

Assim, este *Guia do Formador* esclarecerá, ao longo dos tópicos que seguem, questões importantes referentes à estrutura, aplicação e avaliação do *Exame*, para que você possa, como professor formador/tutor, dar o suporte necessário para que os alunos desenvolvam suas habilidades comunicativas e estratégicas e possam ser bem-sucedidos em sua avaliação.

Ao longo das considerações feitas neste *Guia*, as expressões examinando(s), candidato(s) e aluno(s) serão tomadas por sinônimos, visto que se referem sempre ao estudante que pretende conhecer e realizar o *Exame Celpe-Bras*.

Nos itens e tópicos que seguem, você conhecerá importantes aspectos referentes ao *Exame*, a fim de que possa ter um conhecimento abrangente e, ao mesmo tempo, detalhado de suas características, bem como o que se espera do examinando em termos de produção escrita e oral em cada uma de suas etapas.

2. O que é importante saber?

2.1 Período previsto de duração deste módulo

O módulo *Celpe-Bras* teve seu período de aplicação planejado para o tempo de oito semanas, ou duas semanas para cada uma das diferentes formas de apresentação das *Tarefas* propostas na *Parte Escrita* do *Exame*, além da *Parte Oral*. A divisão proposta do tempo de aplicação deste módulo, portanto, é a seguinte:

Primeira e segunda semanas	Estudo das informações gerais a respeito do Exame Celpe-Bras ; estudo da Tarefa 1 da Parte Escrita do Exame .
Terceira e quarta semanas	Estudo da Tarefa 2 da Parte Escrita do Exame .
Quinta e sexta semanas	Estudo das Tarefas 3 e 4 da Parte Escrita do Exame .
Sétima e oitava semanas	Estudo da Interação Face a Face , Parte Oral do Exame .

Essa divisão proposta, bem como o tempo de duas semanas de estudos para cada uma delas, tem como justificativa as especificidades de cada um daqueles momentos, considerando-se o modo como a informação é apresentada ao examinando. Isso requer tanto o conhecimento das características desses diferentes meios de apresentação de conhecimentos quanto o emprego da atenção com foco em aspectos distintos, além da utilização de estratégias de compreensão diferentes em cada caso. Ainda, na medida em que se avança no conteúdo proposto neste módulo, novos elementos vão se incorporando aos aspectos que devem ser observados, internalizados e aplicados na realização das *Tarefas* apresentadas, tanto escritas quanto orais.

Por fim, cada uma das divisões propostas para estudo e prática (com exceção da sétima e oitava semanas) apresenta *Tarefas* a serem desenvolvidas pelo examinando, as quais constituem produções textuais escritas que necessitarão de leitura atenta e *feedback* individual por parte do professor formador/tutor. Assim, é necessário que ambos, alunos e professor formador/tutor, tenham tempo suficiente para a realização das *Tarefas* e para o retorno dessas atividades com comentários individuais sobre as produções.

Ainda que exista uma sugestão de duas semanas para cada um dos aspectos que diferenciam as questões propostas no *Exame Celpe-Bras*, o manejo do tempo poderá ser alterado, para mais ou para menos, conforme o número de alunos e tutores em cada grupo formado, além do nível de conhecimento prévio da língua portuguesa apresentado por esses alunos, entre outras variáveis.

A seguir, veja quais são os *Critérios de Avaliação* considerados no *Exame*.

2.2 Critérios de Avaliação do Exame Celpe-Bras

Para a verificação da competência do examinando no uso da língua, o *Exame* utiliza três *Critérios de Avaliação*: a *Adequação Contextual*, a *Adequação Discursiva* e a *Adequação Lingüística*. Na *Parte Escrita* do *Exame*, é possível sistematizá-los em momentos específicos do planejamento e da produção textual propriamente dita, de forma que o candidato possa utilizar-se estrategicamente desses critérios, a fim de produzir seus textos escritos com mais qualidade.

O critério de *Adequação Contextual* avalia a capacidade do examinando de compreender e utilizar as informações que estão presentes no enunciado de cada *Tarefa*, como orientação para o desenvolvimento da ação comunicativa. Portanto, é importante que ele consiga identificar no enunciado da *Tarefa*: a) *quem escreve*; b) *para quem se escreve*; c) *com que objetivo*; d) *qual a forma de comunicação*; e) *qual o conteúdo do texto*. Assim, é preciso orientar o examinando a reler o enunciado e organizar todas essas informações, o que pode ser feito por meio de esquemas, apresentados na aula 1, os quais irão guiá-lo em sua ação comunicativa.

Em síntese, pode-se dizer que a *Adequação Contextual* avalia se o examinando compreendeu a proposta de produção textual solicitada no enunciado da *Tarefa*, pois é com base nos elementos do enunciado que ele irá organizar sua produção textual. Por isso, esse deve ser o primeiro passo a ser esclarecido antes de o aluno iniciar a produção escrita.

Quando o examinando for escrever o seu texto, precisa ter claro que as informações deverão estar adequadamente encadeadas. Esse é o segundo critério avaliado no *Exame*, a *Adequação Discursiva*, que trata da *coerência* e da *coesão* textual. A *coerência* conferirá sentido ao texto, estabelecendo uma relação de lógica entre as ideias do que se deseja comunicar sem

se distanciar do tema proposto pelo enunciado da *Tarefa*. É importante chamar a atenção do examinando para que ele utilize mecanismos de retomadas das informações e dos conceitos apresentados de forma progressiva, de modo a possibilitar-lhe a compreensão das relações lógicas expostas, as quais não podem, em momento algum, apresentar-se de forma contraditória.

Por sua vez, a coesão diz respeito a todos os elementos que garantem o estabelecimento de uma ligação harmoniosa entre as frases e parágrafos no texto por meio de elementos como as *conjunções*, os *pronomes*, os *advérbios*, entre outros.

Você poderá auxiliar o aluno a utilizar os elementos da *Adequação Discursiva* para atribuir sentido a sua produção textual, tanto por meio das propostas de atividades de produção escrita, sugeridas ao longo do módulo, discutindo e retomando aspectos textuais importantes a partir das produções textuais apresentadas por ele, como em ações comunicativas que naturalmente surgirão ao longo do curso e que, uma vez observadas e discutidas, poderão também ajudar na compreensão desses aspectos na *Parte Oral do Exame*.

O terceiro *Critério de Avaliação* é a *Adequação Linguística*, que *consiste em avaliar* o repertório lexical e a forma como o examinando consegue combinar os termos que, na construção das frases, darão sentido às ideias que deseja expressar. Os elementos que compõem esse *Critério de Avaliação* são a *adequação lexical* e a *adequação gramatical*. A primeira corresponde ao uso adequado das palavras, que precisam estar de acordo com o gênero solicitado e com a relação entre os interlocutores (quem escreve e para quem se escreve). Como a ampliação do vocabulário só acontecerá se o examinando estiver em constante contato com a língua, você poderá estimulá-lo a ler diferentes fontes de escrita em língua portuguesa, assistir a vídeos ou ouvir distintos tipos de áudio, os quais irão colocá-lo em contato direto com o vocabulário do idioma.

Além de o examinando observar a adequação no emprego do léxico, ele deverá atentar para o modo de organização das ideias nas frases e parágrafos do texto. A *adequação gramatical* será o elemento da *Adequação Linguística* que garantirá a estruturação adequada dos componentes de cada frase, bem como a relação entre os parágrafos dos textos. Esse *Critério* poderá ser verificado, por exemplo, por meio da relação de

harmonização entre *adjetivos*, *pronomes*, *artigos* e *numerais* que precisam concordar, tanto em gênero (masculino e feminino) quanto em número (singular e plural) com os *substantivos* a que se referem, bem como da utilização dos *conectivos* nas frases e parágrafos do texto, entre outros aspectos de sua estruturação.

Assim, a *Adequação Contextual*, a *Adequação Discursiva* e a *Adequação Linguística* serão utilizadas para verificar a competência do examinando no uso da língua.

Veja, na sequência, quais os níveis de proficiência que conferem certificação aos candidatos no *Exame Celpe-Bras*.

2.3 Níveis de Proficiência e Certificação

O *Exame* avaliará o grau de adequação dos critérios recém-referidos na execução das *Tarefas*, tanto da *Parte Escrita* quanto da *Parte Oral*, certificando o candidato que atingir o nível mínimo de proficiência - o nível *Intermediário* - em ambas as *Partes*. São quatro níveis de proficiência em que o aluno pode ser classificado para certificação:

Intermediário
Intermediário Superior
Avançado
Avançado Superior

O nível de proficiência certificado, caso haja diferenças entre os resultados obtidos na *Parte Escrita* e na *Parte Oral*, será o menor dos níveis atingidos em uma ou outra *Parte* do *Exame*. Desse modo, um candidato que obtiver nível *Avançado* na *Parte Escrita* e *Intermediário Superior* na *Parte Oral* do *Exame*, por exemplo, terá sua certificação em nível *Intermediário Superior*.

Convém ressaltar que, para alcançar a aprovação no *Exame*, é necessário que o examinando conheça e utilize de forma adequada os elementos que contemplam os *Critérios de Avaliação* em suas produções, e você será um importante condutor nesse processo, estimulando-o por meio do estudo e do exercício da língua portuguesa para veicular sentidos tanto na comunicação escrita quanto na oral.

Acompanhe, a seguir, como se constitui o conceito de *Tarefa* e como cada uma delas é apresentada no *Exame*.

2.4 O conceito de Tarefa na Parte Escrita do Exame Celpe-Bras

O *Exame Celpe-Bras* tem natureza comunicativa. Assim, o conhecimento da língua é avaliado em termos da adequação com que o examinando executará as diferentes *Tarefas*, concebidas como proposições de comunicação efetiva a partir de uma situação apresentada.

Seu desempenho, portanto, tem como base para a avaliação a compreensão e o desenvolvimento das ações comunicativas veiculadas nas *Tarefas*, as quais apresentam um propósito social para a expressão em língua portuguesa. Nessa perspectiva, o candidato verá que o enunciado de cada *Tarefa* da *Parte Escrita* do *Exame* solicita que ele se coloque na posição de um enunciador, assumindo uma condição, um papel, e que produza uma mensagem para um determinado interlocutor com um propósito específico. Para isso, terá que compreender a informação veiculada em um vídeo (*Tarefa 1*), um áudio (*Tarefa 2*) e dois textos apresentados (*Tarefas 3 e 4*), depreendendo deles as informações mais relevantes, a fim de utilizá-las em um novo contexto na construção de seus textos.

O conceito de *Tarefa* está centrado, assim, no propósito de uso significativo e social da língua portuguesa. Em qualquer situação de interação, seja escrita, seja oral, os *CrITÉrios de Avaliação* serão considerados pelos examinadores. Por isso, você deve sempre alertar seus alunos para a observação desses *CrITÉrios*, os quais deverão estar presentes em suas produções.

A seguir, veja como a concepção do *Exame Celpe-Bras* está centrada na comunicação por meio da utilização de diferentes gêneros textuais, solicitados em suas diferentes etapas de realização.

2.5 A veiculação de sentidos utilizando diferentes gêneros textuais

O *Exame Celpe-Bras* mede a proficiência do candidato, considerando seu desempenho em diferentes situações comunicativas, em uma perspectiva social de uso da língua. Da mesma forma, essas situações propostas envolvem os diferentes *gêneros textuais*, os quais requerem o reconhecimento, por parte do examinando, das diferentes situações comunicativas apresentadas e do que elas acarretam em termos de escolhas do examinando na construção de seus textos. Essas escolhas relacionam-se com a necessidade de adequações na expressão linguística de suas produções, de acordo com cada situação proposta, as quais deverão estar sempre em consonância com os *Critérios de Avaliação* adotados pelo *Exame*.

Como os gêneros textuais permeiam o cotidiano de qualquer indivíduo, ao utilizá-los como forma de construção e expressão de sentidos nas diferentes *Tarefas* do *Exame*, os avaliadores podem verificar a capacidade do candidato de efetuar suas escolhas, mostrando a flexibilidade necessária no manejo da língua, que ora necessitará ter um tom mais descritivo, ora opinativo, ora mais ou menos formal etc., de acordo com as diferentes propostas apresentadas.

2.6 A Parte Escrita do Exame

A *Parte Escrita* do *Exame Celpe-Bras* é composta por quatro *Tarefas* que avaliam o nível de compreensão e produção da língua portuguesa de forma integrada. O tempo total para a realização desta etapa do *Exame* é de três horas.

Na primeira *Tarefa*, o examinando será exposto a um segmento de vídeo, com cerca de três minutos de duração, que será exibido por duas vezes consecutivas, seguido de uma proposta de ação apresentada em um enunciado que determinará qual enunciador ele será, para quem escreverá, com qual finalidade e por meio de que gênero a informação deverá ser veiculada. A segunda *Tarefa* é semelhante à primeira, diferenciando-se apenas no recurso midiático que apresentará a informação a partir da qual a *Tarefa* deverá ser desenvolvida: um segmento de áudio apresentado, também, por duas vezes seguidas. Já as *Tarefas* 3 e 4 apresentarão, como textos-base, produções escritas em diferentes gêneros, os quais serão

igualmente seguidos de enunciados que orientarão o examinando para suas produções escritas.

Cada texto por ele produzido deverá utilizar as informações apresentadas no texto-base de forma criativa na construção de seus textos. Contudo, o candidato não deve fazer cópia de trechos do texto-base, já que isso desqualificará seu trabalho. Portanto, é importante que, ao orientá-lo, você esclareça essa importante questão.

Como é possível perceber, em todas as *Tarefas* o candidato é apresentado a um conteúdo informativo, seguido de um enunciado que estabelece uma proposta de ação que definirá todos os elementos necessários à construção de seu texto (quem escreve, para quem se escreve, qual mensagem deverá comunicar e por meio de que gênero). No item 3, você terá informações mais detalhadas sobre cada uma das *Tarefas*.

Assim, não se esqueça de reforçar a atenção do examinando para a leitura atenta do enunciado de cada *Tarefa*, o qual contém as informações que determinarão a construção dos textos pelo candidato. Você pode fazer isso sugerindo a ele a construção de esquemas interpretativos, como os apresentados nas aulas 01, 02 e 03 deste módulo.

Dando seguimento a este guia, você verá como acontece a *Parte Oral* do Exame, denominada *Interação Face a Face*.

2.7 A Interação Face a Face

A *Parte Oral* do Exame *Celpe-Bras* totaliza 20 minutos de interação e conta com a presença de dois avaliadores: um observador, que não interfere em nenhum momento da interação, e um entrevistador, segundo avaliador e aquele que conduz a conversa com o examinando.

A entrevista, que é gravada integralmente, acontece em dois momentos distintos. O primeiro deles tem a duração de cinco minutos e, nesta etapa, o entrevistador faz algumas perguntas pessoais ao candidato, a partir de informações coletadas de sua ficha de inscrição e questionário preenchidos.

No segundo momento, que totaliza 15 minutos, o entrevistador e o examinando conversam com base em três *Elementos Provocadores*, igualmente selecionados previamente pelo examinador de acordo com

as informações fornecidas pelo candidato no ato de sua inscrição. Essa seleção incluirá um tema com o qual o examinando possua alguma identificação, outro que lhe seja desafiador e um terceiro que equilibre o conteúdo informativo em relação aos outros dois assuntos, considerando-se o tempo relativamente curto para a interação.

As questões norteadoras de cada tema, ainda que elaboradas previamente, são selecionadas pelo entrevistador conforme o andamento da interação e o tempo disponível para a exploração de cada assunto, o qual não deve ultrapassar cinco minutos.

Nesta parte do *Exame*, o examinando deve ser orientado a ser o mais colaborativo possível na interação, uma vez que suas atitudes diante da situação comunicativa são também consideradas. Os avaliadores observarão se o candidato faz uso, por exemplo, de *estratégias comunicativas* nos momentos em que lhe falta vocabulário, estrutura ou mesmo se ele necessita de mais tempo para formular uma resposta. Ainda, os avaliadores valorizarão sua atitude de dar sequência ao diálogo, expandindo os assuntos questionados, complementando informações com comentários ou exemplos vivenciais, sem esgotar a interação na objetividade de uma resposta curta.

É importante estimular o aluno a ouvir diferentes fontes de informação em língua portuguesa: vídeos, reportagens, conversas etc. O contato com o português falado no Brasil certamente o ajudará a desenvolver sua habilidade de compreensão auditiva, além de suas habilidades de produção oral. Recomenda-se, de igual forma, que você deixe o candidato ciente de que seu sotaque não representará uma dificuldade a ser vencida, já que ele não é considerado como fator negativo na avaliação da proficiência dos examinandos.

Para que você, formador/tutor, possa acompanhar e orientar seus alunos no desenvolvimento das atividades escritas e orais, você verá algumas considerações importantes a respeito das *Tarefas* propostas nas aulas 01, 02 e 03, bem como algumas observações importantes a respeito da *Parte Oral*, abordada na aula 04 deste módulo, a partir do próximo item.

3. Compreensão e produção de textos

Nos tópicos que seguem, serão comentadas as *Tarefas* propostas em cada uma das aulas deste módulo, sendo que todas elas foram retiradas dos *Exames Celpe-Bras* compreendidos entre os anos de 2010 e 2015. Com o intuito de identificar os aspectos relevantes a serem observados nas produções dos examinandos, consideram-se os *CrITÉrios de Avaliação* - *Adequação Contextual, Discursiva e Linguística* - descritos nas aulas 01, 02 e 03, respectivamente, bem como outras informações relevantes discutidas ao longo das aulas, a fim de que possam ser interiorizadas pelo candidato, auxiliando-o na organização e produção de seus textos.

Assim, a leitura atenta de cada uma das aulas do módulo *Celpe-Bras*, bem como dos documentos referentes ao *Exame*, disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) *Moodle* e na internet, são imprescindíveis para que você possa retomar aspectos importantes, tanto com relação aos *CrITÉrios de Avaliação* quanto a outras especificidades abordadas ao longo das aulas, para que o aluno tenha um melhor aproveitamento dos conhecimentos estudados ao desenvolver cada uma das *Tarefas* propostas.

3.1 Tarefa 1: compreensão audiovisual e produção escrita

Na aula 01, o aluno é exposto a duas situações de compreensão audiovisual a fim de produzir, posteriormente, textos escritos que contemplem a proposta da *Tarefa 1* do *Exame*. É sempre importante que você oriente seus alunos a ler o enunciado da *Tarefa* **antes** de assistir aos vídeos. Esse procedimento facilitará a escolha das informações relevantes a serem anotadas durante as reproduções.

O primeiro vídeo, intitulado *Turismo para a terceira idade*, foi veiculado na segunda edição do *Exame Celpe-Bras* do ano de 2014 e apresenta uma reportagem sobre o Balneário Camboriú, mostrando como os comerciantes e empresas locais preparam-se para receber os turistas da terceira idade que procuram o local como destino de férias no final do verão. A reportagem apresenta os aspectos positivos da localidade - praia tranquila, de areia dura e com opções de lazer à sombra - bem como algumas adequações que são realizadas na rede hoteleira e restaurantes, as quais identificam um tratamento específico para o público idoso, modificando, por exemplo, as refeições, que são mais balanceadas e apresentam menor teor de sódio e condimentos em seus pratos.

Após assistir ao vídeo, o examinando produzirá seu texto utilizando as informações por ele compreendidas, bem como as anotações que fez enquanto assistia ao vídeo, as quais embasarão sua escrita. Nesta tarefa, o candidato deverá produzir um *e-mail* por meio do qual, na condição de um agente de turismo, responderá a uma solicitação de sugestão de roteiro de viagem de férias, e deverá indicar o Balneário Camboriú como opção, informando as características do local e destacando os cuidados oferecidos pela rede hoteleira, voltados para o público da terceira idade. O objetivo do texto é convencer o cliente idoso a comprar o pacote de viagem.

Pensando-se, primeiramente, no *Critério da Adequação Contextual*, você deve lembrar o aluno do esquema apresentado na aula 01, cujas respostas às cinco perguntas norteadoras indicam as informações mais relevantes a serem identificadas ao assistir aos vídeos.

QUESTÕES NORTEADORAS E INFORMAÇÕES ESSENCIAIS À ESCRITA DO TEXTO	
Quem escreve? (enunciador)	Funcionário de uma agência de turismo.
Para quem se escreve? (interlocutor)	Cliente idoso.
Com que objetivo? (propósito)	Sugerir a cidade de Balneário Camboriú como um roteiro turístico de férias de verão.
Qual a forma de comunicação? (gênero textual)	E-mail comercial.
Quais as informações?	- Indicar a cidade de Balneário Camboriú; - Informar características do local; - Destacar cuidados oferecidos pela rede hoteleira, voltados para o público da terceira idade.

De posse dessas informações, faz-se necessário retomar, com o aluno, os conhecimentos estudados com relação à elaboração de um e-mail comercial, gênero textual também apresentado na aula 01, no tópico 3.2. Algumas de suas principais características, como a objetividade do texto e a clareza na exposição das informações devem ser pontuadas, lembrando, ainda, o candidato, da intencionalidade do texto, que é apresentar a informação para, posteriormente, convencer o leitor de que o Balneário Camboriú é o destino mais indicado para as férias de verão.

Cabe a você a opção de pontuar os aspectos relevantes a serem observados pelo aluno antes ou depois da construção de seu texto. O importante é que ele tenha a oportunidade de retomar os aspectos discutidos na aula 01 e de identificar a presença ou ausência desses elementos em sua produção escrita.

Ao realizar as primeiras *Tarefas*, referentes à aula 01 do módulo *Celpe-Bras*, o aluno terá recebido informações apenas referentes ao *Critério da Adequação Contextual*. Portanto, não terá ouvido falar ainda em *coesão* e *coerência*, que constituem essencialmente os elementos do *Critério da Adequação Discursiva*, nem terá tido informações a respeito de suas escolhas estruturais e de vocabulário, ambas contempladas no *Critério da Adequação Linguística*. Contudo, isso não impede que você chame a atenção do examinando para a necessidade de que ele mantenha as relações entre as partes que compõem o texto, que observe sua progressão, que evite a repetição de termos muito próximos e por diversas vezes ao longo de sua produção, que faça opções por substituições lexicais (sinônimos aproximados), retomadas por meio do uso dos pronomes, que verifique as relações estabelecidas por meio dos conectivos mais adequados, que mantenha a harmonização entre os elementos da frase (concordância nominal) etc. Pensa-se que o aluno deverá ter, ainda que intuitivamente, todos esses cuidados ao produzir seus textos, já que pretende, por meio deles, obter um certificado de proficiência em português como língua estrangeira.

A segunda proposta de produção textual é apresentada no item 5.1 da aula, a partir do vídeo intitulado *Uso do cinto de segurança*, *Tarefa* proposta na segunda edição do *Exame Celpe-Bras* do ano de 2015.

A reportagem conta que, desde 1997, quando o uso do cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tem-se observado a diminuição nos acidentes com risco de morte. Uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com o IBGE, indica a diminuição no risco de morte daqueles indivíduos que, ao sofrerem um acidente, estiverem usando o cinto de segurança. Essa redução, em termos percentuais, representa 45% para quem estiver trafegando nos bancos dianteiros e 75% para os passageiros nos bancos traseiros dos veículos.

O enunciado da *Tarefa* propõe que o candidato se coloque no papel de um funcionário do Ministério da Saúde que deverá escrever um texto

sobre o uso do cinto de segurança para incentivar os motoristas de táxi a solicitar que os passageiros usem o referido dispositivo de defesa no banco traseiro. Com base nas informações do vídeo, ele deverá apresentar os dados relativos ao uso do cinto de segurança no Brasil e justificar essa necessidade.

Retomando as informações apresentadas na aula 01 sobre os aspectos importantes a serem observados no momento da exposição do candidato a um texto audiovisual, destacam-se: 1) a contextualização do narrador, que traz um dado numérico importante, com relação ao ano a partir do qual o uso do cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil; 2) a ocorrência de duas entrevistas, as quais trazem depoimentos pessoais relacionados ao tema, cujas histórias são possíveis de ser reconstruídas na memória do candidato para a utilização das informações mais relevantes na elaboração do texto; 3) um depoimento que apresenta dados percentuais sobre a diminuição nos riscos de morte por quem usa o cinto de segurança (45% no banco dianteiro e 75% no banco traseiro).

De posse dessas informações mais relevantes, é importante que você proponha ao aluno o exercício do esquema da elaboração de perguntas que identificam os elementos da *Adequação Contextual*, cujas informações nortearão a escrita do texto:

QUESTÕES NORTEADORAS E INFORMAÇÕES ESSENCIAIS À ESCRITA DO TEXTO	
Quem escreve? (enunciador)	Funcionário do Ministério da Saúde.
Para quem se escreve? (interlocutor)	Taxistas do Brasil.
Com que objetivo? (propósito)	Incentivar os motoristas de táxi a solicitar que os passageiros usem o cinto no banco traseiro.
Qual a forma de comunicação? (gênero textual)	Texto escrito para elaboração de um guia de prevenção de acidentes no trânsito.
Quais as informações?	- Apresentar dados com relação ao uso do cinto de segurança no Brasil; - Justificar a necessidade do uso do cinto de segurança.

É importante você destacar para o candidato que as informações resultantes das respostas do esquema são um ponto de partida para o desenvolvimento do texto, o qual deverá ganhar consistência com as

informações específicas coletadas durante sua exposição ao conteúdo audiovisual. Ele deverá explorar ao máximo as informações numéricas, como datas e percentuais presentes no vídeo em questão, para trazer dados estatísticos precisos que garantam confiabilidade ao texto produzido. As informações provenientes dos depoimentos fornecidos nas entrevistas constituirão argumentos convincentes para ele atingir o objetivo do texto, qual seja, fazer com que os taxistas incentivem os passageiros a usar o cinto de segurança no banco traseiro do veículo.

As tarefas propostas na aula 02, e que serão comentadas na sequência, trazem, além de outra forma de exposição ao conteúdo informativo, um novo *Critério de Avaliação* a ser considerado de forma mais consciente pelo candidato na produção de seu texto escrito: a *Adequação Discursiva*.

3.2 Tarefa 2: compreensão auditiva e produção escrita

Na *Tarefa 2* do *Exame Celpe-Bras*, o examinando é convidado a produzir um texto escrito a partir de um segmento de áudio, o qual tem cerca de três minutos de duração e é reproduzido por duas vezes consecutivas, a fim de que o candidato visualize e ouça as informações, realizando anotações do que julgar pertinente para a posterior elaboração de seu texto.

Na aula 02 deste módulo, a *Tarefa 2* do *Exame* é abordada, trazendo alguns conhecimentos sobre as características da informação veiculada em áudio, bem como problemas de compreensão frequentes quando se trata da recepção do insumo linguístico exclusivamente pelo meio auditivo. São referidas, também, algumas estratégias que deem conta de suprir as lacunas na compreensão da informação veiculada em áudio, e o segundo *Critério de Avaliação* do *Exame Celpe-Bras*, a *Adequação Discursiva*, é apresentado, informando sobre a *coerência* e a *coesão* textual. Novamente, é de grande importância que você leia atentamente a aula 02, para que possa estar ciente dos conhecimentos trabalhados e poder referi-los quando estiver auxiliando seus alunos nas *Tarefas* de compreensão e produção de textos.

A primeira *Tarefa* para a prática de compreensão auditiva e produção escrita foi proposta na segunda edição do *Exame Celpe-Bras* do ano de 2014, e é intitulada *Hot Spot*. O segmento de áudio apresenta o Movimento *Hot Spot*, um festival de arte e cultura itinerante que premia manifestações

artísticas em diferentes áreas criativas, como moda, música, fotografia, filme, desenho gráfico, entre outros. O enunciado da tarefa, que deve sempre ser lido antes de o examinando ter acesso às informações do áudio, estabelece os elementos norteadores do foco da atenção do aluno durante a atividade auditiva, a partir das informações necessárias à *Adequação Contextual*. Partindo-se do enunciado da *Tarefa 2*, tem-se o seguinte esquema:

QUESTÕES NORTEADORAS E INFORMAÇÕES ESSENCIAIS À ESCRITA DO TEXTO	
Quem escreve?	O diretor de uma escola de artes.
Para quem se escreve?	Para o <i>site</i> da escola.
Qual a finalidade do texto?	Divulgar o Movimento <i>Hot Spot</i> .
Em qual gênero será produzida a mensagem?	Em um texto de divulgação.
Quais são as informações do texto?	Falar sobre a origem do movimento, seus objetivos e suas características, incentivando a participação de alunos e professores

Você deverá orientar o candidato no sentido de que, ao ouvir o áudio, deverá focar sua atenção nos elementos diretamente relacionados com as questões norteadoras. Serão essas as informações que embasarão a escrita do texto, conforme a proposta veiculada no enunciado.

Depois de considerar os elementos do enunciado, uma estratégia importante que você pode orientar o candidato a utilizar antes da escuta do áudio é a ativação de seu *conhecimento prévio* a respeito das informações preliminares, fornecidas pelo enunciado: um professor de artes divulgando um movimento artístico certamente falará a respeito de um repertório de linguagem relacionado às *manifestações artísticas*, como pintura, escultura, gravura, desenho, música etc. Ainda, divulgar um movimento falando de sua *origem*, *objetivos* e *características* é atentar à sua *história* e, por isso, é necessário observar os dados referentes a *datas* e *descrições*. Por fim, sendo o texto a ser produzido um *texto de divulgação*, os objetivos na escrita são: 1) *informar* a respeito do Movimento *Hot Spot*, *descrevendo* suas características; 2) *convencer* alunos e professores a participarem do evento em questão.

Na primeira escuta do áudio, é possível obter uma ideia geral do assunto de que trata o texto. No segundo evento de escuta, é importante atentar para informações específicas (aquelas que irão responder às perguntas

essenciais a partir do enunciado) e também apoiar-se nas *palavras cognatas* - aquelas que estabelecem uma relação de semelhança com os vocábulos na língua materna do candidato, já que pertencem à mesma família, ou seja, possuem a mesma raiz. Esse apoio é fundamental para o examinando preencher as lacunas de compreensão do texto, atribuindo-lhe sentidos por *inferência*, isto é, pensando na solução para as dúvidas de compreensão do áudio, unindo o que foi possível compreender ao que é possível deduzir, considerando-se o *contexto* e o *conhecimento prévio* do aluno a respeito do tema em questão.

Por fim, você deverá lembrar o aluno de que, durante sua produção textual, deverá atentar para as características do texto de divulgação, estudadas na aula 02, no tópico 3.2, bem como aos aspectos concernentes à estruturação do texto, considerando-se os mecanismos de *coerência* e *coesão* textual, vistos nos tópicos 2.1, 2.2 e 2.3 da mesma aula.

A segunda *Tarefa* de compreensão auditiva e produção escrita proposta aparece no item 5.1 desta aula e foi utilizada na segunda edição do *Exame Celpe-Bras* do ano de 2013. A atividade intitula-se *Escola Aberta*.

Novamente, o candidato deve ser orientado a, primeiramente, fazer a leitura atenta do enunciado da *Tarefa*, retirando dele, a seguir, as respostas às questões norteadoras que determinarão os conteúdos específicos aos quais deverá dedicar maior atenção durante a atividade auditiva. Veja o esquema a seguir, apresentado na aula:

QUESTÕES NORTEADORAS E INFORMAÇÕES ESSENCIAIS À ESCRITA DO TEXTO	
Quem escreve?	Coordenador do programa Escola Aberta.
Para quem se escreve?	Diretores de escolas situadas em comunidades carentes.
Qual a finalidade do texto?	Ampliar o programa.
Em qual gênero será produzida a mensagem?	Carta.
Quais são as informações do texto?	- Incentivar as comunidades a participarem do programa; - Apresentar a Escola Aberta; - Argumentar sobre os benefícios do programa para a escola e sua comunidade.

Após esse procedimento, você deverá orientar o candidato a escutar as informações e fazer as anotações pertinentes, a fim de produzir, posteriormente, o texto escrito. Lembre-se de motivá-lo a fazer interagir seu conhecimento prévio a respeito do tema em questão com aqueles apresentados no segmento de áudio. De igual forma, incentive-o a procurar atribuir sentidos ao texto, utilizando-se das palavras *cognatas* identificadas em sua atividade de escuta.

Por fim, a escrita da carta deverá ser formal, dados os interlocutores envolvidos na *Tarefa* (coordenador do programa Escola Aberta e diretores de escolas), respeitando-se as orientações sobre a escrita de uma carta, conhecimentos estudados na aula 04 do módulo 02 do curso *PLA* e também na aula 03 deste módulo.

Com relação ao *Critério da Avaliação Discursiva*, procure mostrar seus mecanismos de funcionamento a partir das produções do candidato, tanto para apontar a eficiência na progressão do texto devido ao uso adequado desses elementos textuais quanto para identificar as possíveis ocorrências de truncamento, ambiguidade, falta de paralelismo, perda de referência e outras ocorrências em decorrência do mau emprego ou mesmo da ausência desses mecanismos, que acabam dificultando a compreensão do texto ou mesmo a compreensão da intenção comunicativa do candidato.

É importante, ao interagir com o aluno a respeito de suas produções escritas, sempre valorizar positivamente os conhecimentos aplicados em seus textos antes de pontuar as inadequações, as quais devem igualmente ser mostradas e discutidas, esclarecendo os aspectos que possam causar problemas de compreensão e indicando outras possibilidades de alcançar maior eficiência na comunicação das informações.

No próximo tópico, você verá algumas considerações a respeito das *Tarefas 3 e 4 da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras*, as quais propõem a compreensão e produção de textos escritos.

3.3 Tarefas 3 e 4: compreensão e produção escrita

Na aula 3 deste módulo são apresentadas as propostas de produção textual das *Tarefas 3 e 4* do *Exame Celpe-Bras*, constituídas por um enunciado com uma proposta de ação a partir de um texto-base. A primeira proposta apresentada é a *Tarefa 3* utilizada na segunda edição do *Exame Celpe-Bras* do ano de 2014, a qual sugere a escrita de uma carta a uma organização que oferece programas a voluntários que desejem viajar pelo mundo prestando serviços sociais. De acordo com as informações do enunciado, o aluno é orientado a se apresentar, expondo por que deseja participar do programa e apontar possíveis locais de atuação, de acordo com o seu perfil.

Novamente, você pode sugerir ao aluno que, após a leitura do enunciado, faça um esquema a partir das perguntas norteadoras para orientar a sua escrita, como o que segue:

QUESTÕES NORTEADORAS E INFORMAÇÕES ESSENCIAIS À ESCRITA DO TEXTO	
Quem escreve? (enunciador)	Uma pessoa interessada em fazer parte do projeto como voluntária.
Para quem se escreve? (interlocutor)	Para uma organização que está recrutando voluntários para participar do programa.
Com que objetivo? (propósito)	Participar como voluntário no programa.
Qual a forma de comunicação? (gênero textual)	Uma carta.
Quais as informações?	Você deverá apresentar-se, expondo por que deseja participar do programa e apontando possíveis locais de atuação, de acordo com o seu perfil.

Mais uma vez, o aluno deverá ser orientado no sentido de que a leitura do enunciado da *Tarefa* deve anteceder a do *texto-base* por apresentar uma proposta de ação que define o gênero textual, a pessoa que escreve, a pessoa para quem se escreve e a finalidade do texto a ser escrito. Esses elementos também determinam quais informações o aluno deve selecionar do texto-base para poder produzir o seu texto, utilizando os recursos linguísticos adequados. No caso da *Tarefa 3* do *Exame Celpe-Bras* 2014/2, o texto-base “*Conheça o mundo e ajude a mudá-lo*” pode ser utilizado para descrever que o aluno, assim como apresentado no texto, é alguém que gosta de aventuras, que é uma pessoa flexível, que sempre gostou de ajudar outros indivíduos, que sentiria satisfação em conhecer

novos lugares e, ao mesmo tempo, que poderia dedicar algumas horas por dia do seu tempo para ajudar os outros.

O texto-base cumpre a função de instrumentalizar o aluno para que seja capaz de produzir o seu texto conforme a situação de comunicação presente no enunciado da *Tarefa*. No entanto, é sempre bom lembrar que utilizar as informações do texto-base não significa copiá-las. Oriente o aluno com relação ao fato de que os trechos podem ser utilizados, desde que parafraseados.

A segunda questão apresentada na aula 03 é a *Tarefa 4*, também retirada da segunda edição do *Exame Celpé-Bras* do ano de 2014, a qual solicita a escrita de um artigo de opinião sobre leitura e tecnologia para uma revista de circulação nacional. Nessa tarefa, é possível verificar que o enunciado faz uma referência direta ao *texto-base*, pois o aluno precisa discutir sobre as diferentes perspectivas abordadas por Philip Roth e Robert Darnton, presentes naquele texto, e posicionar-se a respeito do tema.

Convém lembrar que a primeira ação a ser desenvolvida pelo aluno, mesmo antes de ler o texto-base, deve ser sempre a leitura atenta do enunciado e, se possível, a organização de suas informações, conforme o esquema de perguntas norteadoras, já referidas nos tópicos anteriores:

QUESTÕES NORTEADORAS E INFORMAÇÕES ESSENCIAIS À ESCRITA DO TEXTO	
Quem escreve? (enunciador)	Um escritor.
Para quem se escreve? (interlocutor)	Para uma revista de circulação nacional.
Com que objetivo? (propósito)	Posicionar-se a respeito do tema "leitura e tecnologia".
Qual a forma de comunicação? (gênero textual)	Um artigo de opinião.
Quais as informações?	Escrever sobre o tema "leitura e tecnologia", a partir das perspectivas de Philip Roth e de Robert Darnton, posicionando-se a respeito.

Observa-se que, para escrever sobre a resposta à quarta pergunta, as informações do *texto-base* são imprescindíveis para o aluno.

Como o texto-base apresenta duas opiniões diferentes sobre o mesmo tema, você poderá sugerir que o examinando faça outro esquema para que fique clara a posição de cada autor, como o do exemplo a seguir:

LEITURA E TECNOLOGIA: PONTOS DE VISTA	
Philip Roth	Robert Darnton
Acredita que o livro de papel vai acabar em 20 anos, que a literatura não vai mais influenciar tanto a formação dos jovens e que outro tipo de literatura surgirá.	Acredita que os livros digitais e os de papel ainda irão conviver por um bom tempo e que um complementa o outro.

Esquemas como esse auxiliam o aluno na organização das ideias que intenciona escrever.

Além disso, é importante que você chame a atenção do examinando, nesse texto mais especificamente, para os aspectos relacionados ao *Critério da Adequação Linguística*, o qual foi abordado na aula 03 deste módulo. Esse critério consiste em avaliar o repertório lexical e a forma como o aluno consegue combinar os termos que, na construção das frases, vão dando forma e sentido às ideias que deseja expressar. Para tanto, a *adequação lexical e gramatical* precisam estar de acordo com o gênero solicitado e com a relação entre os interlocutores (quem escreve e para quem se escreve).

É importante que você estimule o aluno a observar como se constituem os gêneros textuais que costumam aparecer nas *Tarefas 3 e 4 do Exame Celpe-Bras*, a saber: a *carta do leitor* e o *artigo de opinião*. Na aula 03, há uma ampla apresentação da forma como se constituem esses dois gêneros textuais, os quais poderão ser explorados por meio das atividades de produção textual que o aluno pode postar no AVA, sob sua orientação.

Lembre-se de que, quanto mais o aluno exercitar sua escrita, maiores serão as chances de apresentar textos bem estruturados e com um vocabulário adequado, amplo e variado, conferindo-lhe uma maior pontuação no *Exame*.

3.4 A subjetividade e os Elementos Provocadores na Parte Oral do Exame

A *Parte Oral* constitui a segunda parte do *Exame Celpe-Bras*, momento em que a avaliação passa a ter como objetivo verificar os mesmos *Critérios de Avaliação* já referidos anteriormente, porém a partir da perspectiva de como o examinando participa e mantém uma conversa em língua portuguesa sobre assuntos diversos.

Conforme já referido, nos 20 minutos que totalizam o tempo da entrevista são abordados, primeiramente, assuntos de interesse do examinando para, em seguida, a conversa acontecer a partir dos chamados *Elementos provocadores* - imagens acompanhadas de textos de maior ou menor extensão - que norteiam os diálogos, sempre mantidos por uma série de perguntas conduzidas pelo entrevistador, cujas respostas devem manter o fluxo da interação de forma natural.

É importante salientar para o aluno que sua atitude de colaboração e sua disposição para dar seguimento aos tópicos sugeridos serão bastante valorizadas. Ele demonstrará essa intenção participando ativamente dos diálogos, expandindo ideias, ampliando as possibilidades interativas por meio de exemplos pertinentes, manifestando opiniões a respeito dos assuntos tratados, solicitando esclarecimentos diante de situações de dificuldade. Todas essas atitudes reverterão positivamente na avaliação. O candidato deverá ser orientado a jamais restringir-se a respostas do tipo “Sim” ou “Não”, encerrando, com isso, as oportunidades de interação.

A *Parte Oral* do *Exame* poderá constituir o momento mais difícil para o candidato, já que a recepção oral requer uma maior agilidade na assimilação daquilo que se escuta, enquanto a produção demanda igual rapidez na elaboração e comunicação das informações desejadas, havendo o risco de ocorrer falhas, tanto na recepção quanto na elaboração das mensagens, o que acaba por interromper o fluxo natural da comunicação. Isso pode acontecer ora por falta de compreensão do todo significativo, ora por lacunas no conhecimento do vocabulário necessário ao que se deseja expressar, sem falar nos fatores emocionais que são, muitas vezes, responsáveis pelos chamados “bloqueios”, responsáveis por causar a impossibilidade de se estabelecer a comunicação entre os interlocutores.

Assim, é importante que você ajude o candidato com relação ao manejo dessas situações adversas. É necessário que ele saiba que existem

formas de se manter a comunicação diante de uma dificuldade, se tiver a tranquilidade de, em um momento como esse, manter-se calmo e utilizar-se de algumas estratégias comunicativas para manter a atenção de seu interlocutor, podendo até fazê-lo participar de forma mais colaborativa ao sinalizar que precisa de auxílio (leia novamente o tópico 4.1 da aula 04).

Com relação aos *Elementos Provocadores* apresentados na aula 04, é importante que você proporcione ao aluno a percepção de que os questionamentos feitos pelo entrevistador variam de amplos a restritos/ pessoais. Abrangem, primeiramente, questões de conhecimento mais geral sobre os assuntos propostos, explorando a relação imagem-texto na identificação dos temas propostos. Conforme as perguntas avançam, os conhecimentos, até então amplos e genéricos sobre os temas tratados, vão ganhando um tom mais pessoal, momento em que o candidato é convidado a falar sobre suas opiniões ou experiências relacionadas ao assunto em questão. Observe como isso acontece a partir da sequência de questionamentos previstos para o *Elemento Provocador 2*, utilizado na segunda edição do *Exame* no ano de 2015 e apresentado na aula 04:

Etapas 3	Para dar ao examinando a oportunidade de prosseguir com sua produção oral, o entrevistador deve seguir o roteiro abaixo, fazendo as adequações necessárias em função das respostas do examinando.
	1. Comente a afirmação: “Dê alimentos orgânicos para seus filhos. Seus netos agradecem”. 2. Em sua opinião, de que maneira os alimentos orgânicos podem contribuir para a saúde? 3. Você acha que vale a pena pagar mais caro por alimentos orgânicos? Comente. 4. Você acha que campanhas como essa conseguem influenciar a população a consumir mais alimentos orgânicos? Comente. 5. Em seu país, os alimentos orgânicos são muito consumidos? Comente. 6. Você tem algum cuidado especial com a sua alimentação? Por quê? 7. Além do cuidado com a alimentação, que outras medidas são importantes para manter uma boa saúde? 8. Você conhece campanhas a favor de uma alimentação saudável em outros países? Comente.

Perceba como os questionamentos iniciam considerando o tema de forma ampla, indagando sobre as relações que são visíveis e resultantes da leitura e interpretação da relação texto-imagem, encaminhando-se, gradativamente, para as opiniões pessoais do examinando para que ele possa colocar-se criticamente, manifestando seus posicionamentos frente às perguntas feitas pelo entrevistador.

É importante, de igual modo, que você esclareça, também, que nem todos os questionamentos serão feitos aos alunos; eles serão selecionados conforme o andamento da interação e o tempo disponível para a exploração de cada um dos *Elementos Provocadores*, o qual não deverá ultrapassar cinco minutos.

Na sequência, você verá algumas considerações importantes sobre a atitude do professor formador/tutor em termos do *acompanhamento*, *feedback* e *avaliação* de seus candidatos com relação às *Tarefas* propostas neste módulo.

4. E por falar em

O ensino de línguas na modalidade a distância necessita que o professor formador/tutor dê conta, na exata medida, de algumas questões que diferenciam essa modalidade das características amplamente conhecidas da escola regular, que conta com a presença física do professor, sempre desempenhando um papel de orientador “presente” em todos os momentos da aprendizagem de seus alunos. Nessa mudança de paradigmas, algumas questões como *acompanhamento*, *feedback* e *avaliação* necessitam ser repensadas, a fim de que alunos e professores possam conhecer e desempenhar diferentes formas de atuação que contribuam, sem prejuízos, para o sucesso na aprendizagem de todos os envolvidos nessa modalidade de educação. Veja algumas considerações importantes a esse respeito, na sequência.

4.1 Considerações sobre acompanhamento, feedback e avaliação

Aprender uma língua estrangeira nunca foi uma tarefa fácil. Um curso de ensino de línguas a distância requer do aluno esforço e persistência redobrados, já que o estudo, muitas vezes solitário e sem a presença física de um professor, pode vir a ser desestimulante e levar o aluno a desistir desse aprendizado. Assim, o *acompanhamento* da realização das atividades do aluno por parte do professor formador/tutor é fator determinante na perseverança deste aprendiz que deseja construir conhecimentos mais consistentes com relação ao uso da língua portuguesa. Nessa relação professor/aluno a distância, a ausência prolongada daquele que representa a referência em termos de *acompanhamento*, *feedback* e *avaliação* da aprendizagem da língua estrangeira pode provocar a desistência do

aprendiz, não só em decorrência do sentimento de desamparo, mas também da não valorização de seu empenho ao realizar suas atividades.

A interação entre o professor formador/tutor e seus alunos, portanto, deve ser frequente ao longo das semanas de estudo deste módulo. Dúvidas com relação à expressão na língua portuguesa serão constantes, e o retorno dado aos questionamentos dos alunos deverá ocorrer tão logo seja possível. Portanto, é necessário, desde as primeiras interações, que sejam combinados períodos de encontro *online*, tanto via *Moodle* quanto por meio de qualquer outro meio que seja compartilhado entre professor e alunos, para que esse contato aconteça sem maiores dificuldades.

A medida desse acompanhamento deve ser um contrato firmado entre você e os estudantes. Estabeleça períodos de contato e troca de conhecimentos, proponha uma rotina de horários e turnos disponíveis, datas-limite para a entrega de trabalhos e, da mesma forma, informe-os quanto ao prazo máximo para que você dê o retorno das atividades realizadas - e cumpra com eles.

Com relação à questão prática de retorno das produções realizadas pelos alunos, os *feedbacks*, lembre-se sempre de apoiar-se nos conhecimentos explorados em cada uma das quatro aulas deste módulo, como conteúdos que foram trabalhados e que possam não ter sido devidamente observados ou aplicados na realização das atividades por parte dos alunos. Não se esqueça de que o foco nas produções deve ser a comunicação bem-sucedida e, para isso, você apresentará, por vezes, alternativas de veiculação de sentidos de forma mais eficiente, apontando questões ora referentes ao contexto, ora aos interlocutores, ora às adequações requeridas pelos gêneros solicitados nas produções, entre outras, como fatores motivadores dessas adequações.

Por fim, sua *avaliação* das produções dos alunos deve pautar-se pelos *Critérios de Avaliação do Exame*: a *Adequação Contextual*, a *Adequação Discursiva* e a *Adequação Linguística*, todas elas trabalhadas nas aulas 01, 02 e 03 deste módulo, respectivamente, e praticadas nos exemplos apresentados e nas *Tarefas* propostas. É importante que você tenha a clareza necessária com relação ao que se espera dos alunos em suas produções. Para isso, leia os materiais de referência disponíveis no *Acervo Celpe-Bras* e no AVA, a fim de melhor avaliar as produções. Lembre-se de que a palavra de ordem é *comunicar*, e seu objetivo é ajudar os alunos a promover essa comunicação da forma mais eficiente possível, aplicando os conhecimentos apresentados e trabalhados neste e nos módulos 01 e 02 do material de *Português como Língua Adicional (PLA)* da rede *e-Tec Idiomas*.

Veja, no item seguinte, algumas considerações importantes sobre as interações síncronas e assíncronas, a organização dos materiais no ambiente Moodle, a possibilidade de inserir novos materiais e uma visão geral da estrutura concebida para o conteúdo deste módulo.

5. Praticando

O módulo *Celpe-Bras* tem como meio de efetivação do curso e de acesso a seus conteúdos o AVA *Moodle*, além do PDF interativo e do material impresso. A seguir, você verá, de forma detalhada, em quais situações uma ou outra forma de apresentação do material lhe será mais benéfica ou mesmo essencial, como no caso do uso da internet que viabilizará, além do envio das produções escritas e orais de seus alunos, as interações síncronas, necessárias, sobretudo, nas últimas semanas, quando se estudará a *Parte Oral* do *Exame*. Ainda, os objetivos e a estruturação das aulas serão apresentados, para que você tenha maior clareza sobre a organização metodológica deste módulo.

5.1 Informações sobre as mídias para efetuar as interações síncronas e assíncronas

A respeito da interação síncrona, viabilizada mais facilmente pelo acesso à internet, esta será necessária, sobretudo para as interações orais referentes à sétima e à oitava semanas de curso, quando a *Parte Oral* do *Exame* será estudada. Para tanto, você poderá usar os recursos que sua instituição dispõe, como por exemplo, um *software* de *web* conferência. Na inviabilidade de um recurso institucional, há bons serviços gratuitos na internet, como *Hangout*, *Skype*, entre outros, os quais seus alunos já utilizam. O uso desses aplicativos facilita e não compromete a qualidade da comunicação. Contudo, é importante que você recomende que o aluno crie uma conta exclusiva para seus estudos, evitando distrações que possam ocorrer se estiver utilizando uma conta pessoal.

Na impossibilidade de utilização de um recurso síncrono, a interação assíncrona, pelo AVA, tornará possível a interação, adaptando a situação de diálogo entre examinador-examinando, em que o aluno responderá, oralmente, via recurso de gravação em áudio disponível no ambiente virtual de aprendizagem, aos questionamentos propostos pelo professor formador/tutor. Nessa forma alternativa de interação, pode ocorrer que os questionamentos sejam feitos via recurso de áudio ou, ainda, por escrito. O importante é que todos os momentos do *Exame* sejam conhecidos e praticados, a fim de familiarizar o aluno com o que seja a situação mais semelhante possível à da avaliação.

Ainda, considerando as possibilidades de interação com os materiais didáticos deste módulo, os alunos encontrarão a indicação de um aplicativo que permite o acesso de qualquer parte do caderno impresso, por meio da câmera de seu dispositivo móvel. A captura da página impressa permitirá ao aluno acessar todos os recursos interativos, como vídeos, áudios, arquivos etc. contidos na página correspondente, facilitando o seu estudo em qualquer momento e lugar, já que os dispositivos móveis são comuns na vida da maioria dos estudantes.

5.2 O que estará disponível no ambiente Moodle

No AVA *Moodle* você irá encontrar o arquivo PDF, indicado para impressão, referente ao caderno de conteúdos, com as 4 aulas do módulo. Você também encontrará esse conteúdo em um arquivo PDF interativo, o qual permitirá a reprodução de vídeos e áudios, além da disponibilização de *hiperlinks* para acesso às atividades e outros arquivos. Ainda, haverá uma versão de todo o conteúdo disponível para reprodução em DVD.

As atividades de aprendizagem e mídias integradas também estarão disponíveis no AVA, organizadas na sequência em que aparecem no conteúdo do caderno. As atividades serão também apresentadas em ferramentas do *Moodle*. É possível acrescentar outras atividades e materiais propostos por você, se considerá-los importantes para atender às necessidades mais específicas de seus alunos. Para isso, você deverá ter domínio dessas ferramentas do ambiente *Moodle*, compreendendo suas funcionalidades. A capacitação para o manejo do ambiente você receberá em sua instituição.

Embora você possa incluir outros serviços de comunicação síncrona, lembre-se de que, além de ser um espaço de armazenagem e acesso aos materiais, o AVA deve cumprir a função de canal de comunicação. Nele, devem ser centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos alunos, atividades complementares, entre outros.

5.3 Visualização dos objetivos e estruturação do conteúdo das aulas

Estude o conteúdo de cada aula e, com antecedência, avalie a necessidade de inserir informações e materiais complementares que contribuam com as necessidades específicas de seus alunos. Assegure-se de que os objetivos propostos sejam alcançados.

No quadro a seguir, atente para o conjunto de objetivos que foram definidos a fim de preparar o aluno para realizar o *Exame Celp-Bras*:

AULA 01	AULA 02	AULA 03	AULA 04
- Conhecer um dos Critérios de Avaliação do Exame Celpe-Bras, a Adequação Contextual, identificando seus elementos fundamentais nos enunciados da Tarefa 1 da Parte Escrita do exame; - Apresentar algumas características importantes da informação veiculada a partir de uma reportagem em vídeo, atentando para alguns aspectos específicos do recurso audiovisual na construção de significados; - Exemplificar a resolução de uma tarefa, observando a adequação contextual a partir de um enunciado que solicita a produção escrita de um abaixo-assinado; - Conhecer algumas características importantes das interações comerciais por meio do correio eletrônico (e-mail), observando-as na construção de um texto dessa natureza como tarefa proposta no exame celpe-bras;	- Apresentar o Critério de Avaliação Adequação Discursiva, identificando os mecanismos de coerência e coesão textual; - Identificar as características da informação veiculada em áudio, apresentando algumas estratégias de compreensão auditiva; - Conhecer características de diferentes gêneros que se configuram como textos de divulgação, exemplificando uma de suas ocorrências; - Analisar um texto produzido no exame celpe-bras, classificado como avancado superior, identificando nele alguns elementos da adequação discursiva;	- Reconhecer o Critério de Avaliação Adequação Linguística, identificando seus elementos fundamentais nos enunciados das Tarefas 3 e 4 da Parte Escrita do Exame Celpe-Bras; - Identificar os aspectos lexical e gramatical no eixo adequação linguística, considerando a importância da leitura de diferentes gêneros textuais para ampliar o vocabulário e identificar a harmonização entre elementos que compõem as estruturas das frases; - Identificar os gêneros textuais carta do leitor e artigo de opinião, reconhecendo suas características; - Praticar as estratégias de compreensão dos enunciados presentes nas tarefas da parte escrita de exame celpe-bras, apontando elementos fundamentais para a interpretação bem-sucedida das questões;	- Conhecer as funções dos examinadores da Parte Oral do Exame Celpe-Bras, identificando os diferentes papéis que o entrevistador e o observador assumem no momento da avaliação; - Conhecer a primeira etapa da parte oral do exame celpe-bras, identificando características de ordem pessoal na interação face a face; - Conhecer a segunda etapa da parte oral do exame, identificando características presentes nos elementos provocadores que compõem a avaliação; - Identificar estratégias de compreensão e produção oral, analisando as questões presentes em um elemento provocador.

- Reconhecer a adequação contextual em uma tarefa solicitada no exame, a partir de uma reportagem em vídeo, identificando as funções informativa e persuasiva da linguagem num texto que requeira a construção das informações nessas duas perspectivas.	- Praticar os conhecimentos referentes à compreensão do conteúdo informativo veiculado em áudio bem como à observação e emprego dos elementos de coerência e coesão textual, produzindo textos escritos a partir de tarefas de áudio de exames celpe-bras.	- Identificar aspectos importantes do eixo adequação linguística, com foco na uniformidade verbal.	- Identificar possíveis dificuldades na comunicação durante a interação face a face, reconhecendo algumas estratégias comunicativas para lidar com essas situações; - Identificar possíveis dificuldades na comunicação durante a interação face a face, reconhecendo algumas estratégias comunicativas para lidar com essas situações; Praticar os conhecimentos referentes à compreensão das questões propostas, produzindo textos orais a partir de tarefas de exames celpe-bras.
---	---	--	---

Observe que os objetivos propostos para cada aula buscam orientar e instrumentalizar o aluno, preparando-o para cada uma das partes que compõem o *Exame Celpe-Bras*. Nesse sentido, as aulas estão assim identificadas:

Aula 01	A informação em vídeo e a produção do texto escrito
Aula 02	A informação em áudio e a produção do texto escrito
Aula 03	Compreensão e produção do texto escrito
Aula 04	A oralidade no Exame Celpe-Bras

Lembre-se de que cada aula será desenvolvida em um período de duas semanas e recomenda-se que o aluno disponha de um tempo de dedicação ao estudo equivalente a dez horas semanais, visto que o conteúdo requer o conhecimento de aspectos específicos da língua portuguesa, bem como a prática de habilidades comunicativas escritas e orais.

Veja, na sequência, a estrutura que norteou o desenvolvimento dos conteúdos das aulas do módulo Celpe-bras:

1	Para começo de conversa	Apresenta o tema da aula, relacionando-o a uma das partes do Exame com suas respectivas Tarefas , além de apresentar um Critério de Avaliação a ser estudado.
2	O que é importante saber?	Apresenta um dos Critérios de Avaliação do Exame Celpe-Bras e algumas características importantes do recurso utilizado no Exame para veicular a informação que serve como suporte para a realização da Tarefa .
3	Compreensão audiovisual/auditiva e produção escrita/oral	Exemplifica aspectos de uma Tarefa do Exame , observando elementos importantes do Critério de Avaliação específico da aula, além de trazer informações sobre os diferentes gêneros textuais por meio dos quais a comunicação será veiculada em cada Tarefa proposta.
4	E por falar em...	De acordo com o Critério de Avaliação estudado na aula, aspectos específicos são analisados.
5	Praticando	A partir de uma Tarefa do Exame é feita uma orientação preliminar a fim de que o aluno desenvolva sua produção.
6	Síntese	Resume os conteúdos que foram desenvolvidos na aula.

Observe que a aula 04 que aborda a *segunda parte* do *Exame*, a *Parte Oral*, embora conserve a estrutura das aulas anteriores, apresenta itens específicos em consonância com a especificidade desta parte do *Exame*, que traz a *Interação Face a Face*.

6. Síntese

Este Guia do Formador tem por objetivo esclarecer questões importantes referentes ao *Exame Celpe-Bras*, a sua aplicação e aos *Critérios de Avaliação* utilizados, bem como apresenta aspectos importantes da língua portuguesa implicados na concepção de proficiência relacionada ao uso adequado da língua nas diferentes situações comunicativas em que o indivíduo possa vir a atuar.

É também intenção deste curso mostrar aos examinandos os diferentes desafios apresentados em cada *Tarefa* proposta, bem como sugerir meios que possibilitem a eles prepararem-se melhor para compreender, organizar, elaborar e transformar as informações recebidas em um conteúdo novo, aplicado a uma situação de comunicação diversa em que, por meio da língua portuguesa, eles sejam capazes de comunicar, de forma eficaz, outros sentidos possíveis.